**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES**

Caroline da Conceição Souza Ferreira¹; Alícia Moreno Ferreira ²; Thayná Rodrigues Gomes³; Danilo Dalvino Gusmão Cruz⁴; Amanda da Silva Cruz⁵; Cayara Mattos Costa⁶; Graça Maria Lopes Mattos⁷; Elizabeth Lima Costa⁸

¹,²,³,⁴ Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁵ Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁶ Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

⁷ Doutoranda em Odontologia pela Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão

⁸ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, São Luís, Maranhão

**Área Temática**: Saúde Pública

**E-mail do autor para correspondência**:caroline.souza@discente.ufma.br

**INTRODUÇÃO:** A cárie e a doença periodontal, atingem grande parte da população brasileira, tornando-se os dois maiores problemas de saúde bucal do país. O aprendizado infantil, muito se dá pela motivação ao ensinar, e a saúde bucal é um desses aspectos que deve ser levado desde cedo, com o intuito de assim inseri-la como hábito do cotidiano das crianças. Elaborar programas educativos-preventivos, que tenham como objetivo estimular e controlar as mudanças de comportamento, são fundamentais para o surgimento de hábitos saudáveis. Porém, as diferenças socioculturais da população alvo, utilização de uma linguagem específica, continuidade de informações e métodos educativos claros e objetivos, precisam ser aspectos que devem ser atendidos para assim esse objetivo ocorrer. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de um programa educativo-preventivo, que tinha como objetivo as mudanças de comportamento nas práticas de higiene bucal em crianças, através das estratégias motivacionais e analisando qual seria a melhor técnica utilizada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo longitudinal, em uma creche escola de São Luís-MA, com 100 crianças na faixa etária de 2-5 anos. A pesquisa ocorreu em 3 etapas: Informativa, Epidemiológica e Interventiva, entre o período de outubro de 2017 a junho de 2018. As crianças foram distribuídas de forma aleatória em 3 grupos, onde o número de sessões motivacionais e técnicas, eram diferentes para cada grupo. A avalição da condição bucal observou os aspectos como: placa visível–IPV, sangramento gengival-ISG à sondagem e condição da saúde bucal. Essa observação era feita após o primeiro encontro e sempre depois da realização das sessões motivacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar o grupo A, foi percebido resultado menos satisfatório em relação ao número de dentes com placa e sangramento gengival, devido o número de sessões motivacionais ter sido menor do que os outros grupos. O grupo B, em que as sessões de motivacionais foram realizadas em dias consecutivos com reforço de conteúdo e atividades práticas, foi visto uma melhora significativa na saúde bucal das crianças. No grupo C, ao ser inserido o teatro como recurso, foi verificado a melhora significativa nos índices avaliados. Quando há a aplicação de estratégias motivacionais em várias sessões, na busca da melhoria da saúde bucal, verifica-se uma melhor eficácia na saúde do indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As técnicas de ensino são valiosos recursos motivacionais e grandes aliados para o aprendizado. Para haver o sucesso na prevenção, a educação, consciência, disciplina e aplicação de hábitos adequados de higiene bucal e alimentação devem estar atrelados. As ações educativas nas escolas representam um grande avanço na melhoria das condições de saúde bucal e dos hábitos alimentares e de higiene bucal dos escolares.

**Palavras chaves:** Saúde bucal, Motivação, Criança

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAIR, P. M. et al. Familial and cultural perceptions and beliefs of oral hygiene and dietary practices among ethnically and socio-economically diverse groups. **Community Dent Health**, [S.l.], v. 21, p. 102-11, 2004. Suplement 1

AFONSO, B. A.; CASTRO, M. C. C. Avaliação do conhecimento de higiene bucal e motivação dos pais de uma instituição de ensino pública brasileira. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 50, n. 4, p. 161 – 169, Out./Dez. 2014.

AINAMO J.; BAY, I. Problems and proposals for recording gingivitis and plaque. **Int Dental**,[S.l.], v. 25, p.229-35, 1975.  .

BIRCH, L.L.; DAVISON, K. K. Familly envaironmental factors influencing the developing behavioral controls of food intake and childhood overweight. **Pediatr Clin.** North Am, v. 48, n. 4, p. 893-907, 2001.